

Relatório Anual do Programa de Contratações Públicas Sustentáveis 2009

Este relatório tem como objetivo apresentar o Programa de Contratações Públicas Sustentáveis, desenvolvido na EMAE, em conformidade ao Decreto Estadual nº 53.336, de 20 de agosto de 2008, que instituiu o Programa Estadual de Contratações Públicas Sustentáveis no Estado de São Paulo.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	4
2. ENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL.....	5
2.1. Principais Realizações	5
2.1.1. 2008	5
2.1.2. 2009	6
2.1.3. Gestão.....	7
2.1.4. Ferramentas de Gestão.....	7
2.1.5. Responsabilidade Com Partes Interessadas.....	8
2.1.6. Representação	9
2.1.7. Governança Corporativa	10
2.1.8. Meio Ambiente	10
2.1.8.1. Ações Institucionais.....	10
2.1.8.2. Ações Socioambientais	11
2.1.8.3. Ações Técnicas	11
2.2. Temas Prioritários de Sustentabilidade na Emae.....	12
2.3. Temas Prioritários de Sustentabilidade na Área de Compras	12
3. VOLUME DE COMPRAS NA EMPRESA	13
3.1. Volume de Licitações e Contratações Realizadas.....	13
3.1.1. Por Modalidade de Licitação	13
3.1.2. Valor Total Contratado por Natureza.....	13
3.2. Itens / Produtos que Representam as Maiores Despesas.....	14
3.3. Serviços que Representam as Maiores Despesas	15
3.4. Bens, Materiais ou Serviços Gerais que Representam as Maiores Despesas e que Contemplam os Critérios Socioambientais do Decreto nº 50.170/05.	15
3.5. Meta para 2.010 – Ações Visando Alterar as Especificações ou Substituir os Principais Itens de Bens, Materiais e de Serviços para Contemplar os Critérios Socioambientais do Decreto nº 50.170/05.	15
3.6. Meta para 2.010 – Ações Visando Redução de Consumo dos Principais Itens de Bens, Materiais e de Serviços que não Contemplam os Critérios Socioambientais do Decreto nº 50.170/05.....	15
3.7. Geração de Postos de Trabalho para 2.010.....	15
4. DESEMPENHO ASPECTO ECONÔMICO.....	15
5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS.....	15
5.1. Publicidade e Comunicação nos Procedimentos de Contratação	15
5.1.1. Realização de Audiência Pública ou Consulta Pública para Procedimentos Licitatórios	15
5.1.2. Demandas Externas Relacionadas com a Área de Compras e Contratações Recebidas por meio da Ouvidoria	15
5.1.2.1. Demanda mais Frequente	15
5.1.3. Atendimento da Publicidade nos Meios Institucionais	15
5.1.3.1. Os editais são disponibilizados na íntegra	15

5.2.	Relacionamento com Órgãos de Controle Interno / Externo	15
5.3.	Procedimentos Relacionados com a Conduta Interna em Procedimentos de Contratações e Licitações	15
6.	RELACIONAMENTO COM O MERCADO.....	15
6.1.	Ações ou Projetos para Desenvolver Novos Fornecedores e Estimular a Concorrência - Metas 2010	15
7.	ASPECTOS JURÍDICOS.....	15
7.1.	Avaliação da Aplicação da Legislação Ambiental Específica nas Contratações e Licitações	15
7.2.	Avaliação da aplicação da legislação ambiental que dispõe sobre contratações públicas.....	15
7.3.	Avaliação da Aplicação da Legislação sobre Políticas e Diretrizes de Contratações Públicas Sustentáveis	15
8.	DESEMPENHO SOCIAL.....	15
8.1.	Perfil dos Colaboradores da Área de Compras	15
8.2.	Formação / Capacitação da Equipe da Área de Compras	15
8.3.	Desenvolvimento e Capacitação Específica Área de Compras.....	15
8.3.1.	Desenvolvimento e Capacitação Específica Área de Compras Sustentáveis.....	15
8.3.2.	Recursos Destinados para a Área de Capacitação em Compras	15
9.	PREMIAÇÕES – RECONHECIMENTO PÚBLICO	15
9.1.	Premiações Recebidas pela Área de Contratações	15
9.2.	Premiações na Área Socioambiental.....	15
9.3.	Certificações na Área de Contratações / Administração	15
9.4.	Certificações na Área Socioambiental.....	15
9.5.	Publicações na Área de Contratações / Administração	15
9.6.	Publicações na Área Socioambiental	15
10.	DESEMPENHO AMBIENTAL	30
10.1.	Consumo de água	30
10.1.1.	Abrangência da Informação	15
10.1.2.	Ações e Programas de Redução de Consumo de Água	15
10.2.	Consumo de energia elétrica.....	15
10.2.1.	Abrangência da Informação	15
10.2.2.	Ações e Programas de Redução de Consumo de Energia	15
10.3.	Consumo de Combustível da Frota (própria e locada)	15
10.3.1.	Ações e Programas de Redução ou Alteração de Consumo de Combustível	15
10.3.2.	Ações e Programas de Óleo Lubrificante Usado.....	15
10.4.	Soluções ambientais (2007 - 2009)	15

1. IDENTIFICAÇÃO

Constituída em 1º de janeiro de 1998, a EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A., empresa de capital aberto, de direito privado, com controle acionário exercido pelo Governo do Estado de São Paulo e ligada a Secretaria de Saneamento e Energia – SSE, é incorporadora de parcelas do patrimônio cindido da Eletropaulo – Eletricidade de São Paulo S.A. É uma Concessionária do Serviço Público de Energia Elétrica em parte do Estado de São Paulo, conforme especificado na Resolução ANEEL nº 72, de 25/03/1998. Com quatro usinas hidroelétricas e duas elevatórias, a EMAE é detentora e operadora de um sistema hidráulico e gerador de energia elétrica distribuído pela Região Metropolitana de São Paulo, Médio Tietê e Vale do Rio Paraíba do Sul. O sistema completo é constituído de reservatórios, canais, usinas e estruturas associadas, cuja principal característica é a de exigir uma operação voltada para o aproveitamento racional das águas superficiais e a busca pelo aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos disponíveis.

A EMAE tem como Missão “*Gerir recursos energéticos e sistemas hídricos, promovendo o desenvolvimento sustentável*”. Trabalha com a Visão de “*Ser referência na geração de energia, a partir de fontes renováveis no Estado de São Paulo*”, com sua atuação pautada nos valores “*Comprometimento, Empreendedorismo, Qualidade e Respeito ao Meio Ambiente*”.

A Empresa possui uma infraestrutura complexa em área densamente urbanizada da cidade de São Paulo, e para a gestão desse sistema conta com a experiência e capacidade de seus 765 empregados e 18 estagiários, além das empresas contratadas para prestação de serviços diversos, que buscam constantemente a melhoria dos serviços e atitude socioambientalmente responsável.

Perfil Corporativo

Razão Social	<i>EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S/A.</i>
Criação	<i>1.1.1998</i>
Rege-se	<i>Estatuto, Lei Federal nº 6.404/76 e demais disposições aplicáveis.</i>
Concessão	<i>Contrato nº 002/2004-ANEEL-EMAE de 11/11/2004. Termo Aditivo formalizado em 21/05/2008.</i>
Administração	<i>Empresa de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo.</i>
Principal Atuação	<i>Geração e comercialização de energia.</i>
Localização	<i>Área que se estende desde o município de Salto até a Baixada Santista, no Estado de São Paulo.</i>
Usinas	<i>4 usinas hidrelétricas e 2 usinas de bombeamento.</i>
Capacidade	<i>Instalada de 1.009,8 MW, o que representa por cerca de 4,8% da capacidade instalada no estado de São Paulo e cerca de 0,94% do Brasil.</i>

2. ENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL**2.1. Principais Realizações****2.1.1. 2008**

Desde sua constituição a EMAE busca se consolidar em um cenário de atuação adverso e marcado por mudanças regulatórias que vêm impactando sua forma de atuação. A busca do equilíbrio econômico-financeiro da empresa é um trabalho constante, que vem apresentando resultados significativos a partir das ações que vem sendo empreendidas. Nesse sentido, a empresa concluiu, em maio de 2008, o arrendamento dos ativos da Usina Termoelétrica Piratininga para a empresa Baixada Santista Energia S.A., subsidiária da Petrobrás. A operação

permitiu a redução de despesas e incremento de receitas com a prestação de serviços de operação e manutenção daquela usina.

Ainda em 2008, a EMAE alcançou expressivo aumento nas receitas, em relação ao obtido em anos anteriores, resultado do maior volume de energia vendida, decorrente do acréscimo de energia disponível na Usina Henry Borden com a realização dos testes no sistema de flotação e da energia gerada na UTE Piratininga, até abril daquele ano, aumento motivado pelas condições atípicas no volume dos reservatórios das usinas hidroelétricas o que, além de ter obrigado o despacho das usinas termoeletricas, motivou a elevação do preço da energia de curto prazo naquele período, refletindo diretamente no faturamento da empresa.

Também em 2008, a EMAE obteve a licença ambiental de instalação da PCH Pirapora que contemplou a execução de obras de canal de adução, túnel de adução na rocha, casa de máquinas, Subestação de transformação e ramal de linha de transmissão para conexão à rede. A implantação da PCH deverá trazer enormes benefícios para a população local, com a redução drástica da formação de espumas oriundas da poluição da Região Metropolitana de São Paulo.

2.1.2. 2009

Em 2009, as usinas da EMAE produziram 1.553,0 GWh. A continuidade dos testes do sistema de tratamento de 10m³/s das águas do canal Pinheiros por flotação, durante todo o ano de 2009, possibilitou também ampliar a comercialização de energia com a geração adicional de 35,5 MW médios na Usina Henry Borden. Os resultados desses testes, que se encerraram em dezembro de 2009, servirão de subsídios técnicos à elaboração do EIA RIMA, iniciado em abril desse ano, e que está sendo elaborado para o sistema de flotação na configuração final, com capacidade de tratamento de até 50m³/s.

No segundo semestre de 2009, a EMAE iniciou a revisão do seu planejamento estratégico, estabelecendo, a partir desse processo, novas bases de atuação e de orientação futura da empresa, passando a focar sua estratégia de negócios na consolidação da EMAE como empresa de Energias Renováveis.

2.1.3. Gestão

Com o objetivo de modernizar a sua gestão, alinhando com as melhores práticas do mercado, a EMAE vem empreendendo ações de melhoria da sua governança, de aumento da transparência nas relações com as partes interessadas e de caráter social e ambiental. Nesse sentido cabe destacar a revisão do Planejamento Estratégico da empresa, que contemplou a reorientação do modelo de negócio, a participação nas pesquisas de responsabilidade socioambiental do Instituto Ethos e do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, promovido pela Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa, ambos com o objetivo de servir como base interna para a melhoria da governança, e a criação do Comitê de Sustentabilidade, instância que assessora e orienta a direção da empresa nas questões de sustentabilidade. Também cabe destacar o investimento em novas ferramentas de gestão e as ações sociais e ambientais. Ainda nesse sentido, a EMAE tem participação ativa em fóruns externos e busca, no ambiente interno, ampliar as ações de treinamento, saúde, segurança e comunicação, de forma a aumentar o desempenho dos empregados. Os tópicos a seguir resumem as ações.

2.1.4. Ferramentas de Gestão

Para se manter alinhada às melhores práticas de gestão adotadas pelo mercado, foi efetuada a atualização tecnológica do Sistema de Gestão Empresarial (SAP ERP) e disponibilizado o módulo de produção de relatórios de auditoria “*Audit Information System – AIS*” desse sistema.

Além do módulo *AIS* do SAP ERP, a Auditoria Interna passou a utilizar o software “*Audit Automation Facilities – AAF*” para o controle de seus processos de trabalho.

Adquirido, também, o software *Millenium* para gerenciar o envio e recebimento de arquivos e informações entre a Empresa e a Secretaria Estadual da Fazenda (SEFAZ) decorrente da implantação do uso da Nota Fiscal Eletrônica. Essa implantação trouxe benefícios com a redução de custos de aquisição de papel, impressão e armazenagem de documentos fiscais, entre outros.

O Sistema da Gestão da Qualidade do Departamento do Centro de Excelência em Manutenção obteve sua recertificação pela norma ISO 9001:2000 e

teve reconhecimento internacional pela *National Accreditation Board* (ANAB-ANSIASQ). O processo já conta com o reconhecimento do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO).

A Usina Henry Borden também obteve a recertificação do Sistema da Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2000, no escopo: “*Desenvolvimento, Manutenção e Operação de Instalações e Estruturas Hidroelétricas*”.

2.1.5. Responsabilidade Com Partes Interessadas

Compromissada com o relacionamento com seus públicos, a EMAE adota uma governança corporativa voltada à transparência, respeito as partes interessadas, prestação de contas e ampla divulgação de informações por meio de diversos canais voltados tanto para o público interno quanto para o externo. Entre esses canais podemos citar o site na web, os profissionais da área de Relações com Investidores, jornais de grande circulação, participação em eventos externos, recepção de visitantes, rede interna de computadores, *intranet*, jornal interno, entre outros.

Em relação à aquisição de serviços, a EMAE passou a contemplar, em todos os contratos firmados, cláusula relativa às questões ambientais e de direitos humanos. Atualmente o Cadastro de Fornecedores conta com 629 empresas cadastradas (serviços e materiais).

Com o objetivo de assegurar o bem estar dos empregados da EMAE e das empresas contratadas, buscando sempre a melhoria e a aplicabilidade de novos equipamentos e métodos de proteção, com foco na prevenção de acidentes, são desenvolvidas diversas atividades de segurança e saúde ocupacional.

Na mesma linha, a Empresa também atende às diversas necessidades de treinamento e desenvolvimento dos empregados por meio de cursos, palestras, seminários, congressos e reciclagem para atualização tecnológica. Em 2009 ocorreram 1.595 participações de empregados, totalizando 12.673 horas de treinamento.

2.1.6. Representação

A participação em associações civis é fundamental na discussão e busca de soluções conjuntas no contexto em que a empresa atua. A EMAE se fez presente em reuniões, palestras, seminários e audiências públicas, em diversas instituições e associações com a participação de seus representantes.

As principais são:

- ✓ ABRAGE - Associação Brasileira de Empresas Geradoras de Energia Elétrica: Reúne 13 empresas de geração de energia elétrica do Brasil, responsáveis por 68,11% do parque gerador nacional. A ABRAGE tem por objetivo principal as pesquisas, estudos e debates entre seus integrantes.
 - ✓ ABCE – Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica: Esta Associação congrega e defende os interesses das concessionárias de energia elétrica; promove estudos de interesse do setor, entre outras.
 - ✓ SIESP - Sindicato da Indústria de Energia no Estado de São Paulo: responsável por estudar, coordenar, proteger e representar os agentes do setor elétrico.
 - ✓ IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa: principal fomentador das práticas e discussões sobre governança corporativa, com reconhecimento nacional e internacional.
 - ✓ Instituto ETHOS: mobiliza, sensibiliza e ajuda as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável.
 - ✓ Fundação COGE: promove o aprimoramento da gestão empresarial e da cultura técnica do setor elétrico, realizando atividades de pesquisa, ensino, consultoria e desenvolvimento institucional.
 - ✓ Fundação Energia e Saneamento: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, instituída, inicialmente, como Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo, tem por finalidade o recolhimento, guarda, pesquisa, inventário, preservação e difusão do patrimônio histórico e cultural referente à história da energia e do saneamento ambiental, da industrialização e da urbanização no Estado de São Paulo e no Brasil.
 - ✓ Comitês de Bacia Hidrográfica e respectivos subcomitês e câmaras técnicas.
 - ✓ Agenda 21 local – Sede.
-

2.1.7. Governança Corporativa

Com a finalidade de promover uma boa governança corporativa e aumentar a qualidade das divulgações de informações, a Empresa promoveu uma ampla revisão em seu planejamento estratégico, focando o processo no direcionamento da estratégia de negócios da companhia para tornar a EMAE uma empresa de energias renováveis, para tanto, um grande foco do trabalho foi a reorganização administrativa e dos quesitos de governança da empresa.

O planejamento Estratégico partiu de uma análise de cenários que indicou o posicionamento da EMAE em uma matriz, com base nas forças e fraquezas, oportunidades e ameaças existentes, o que proporcionou uma visão do que deve ser feito para melhorar o desempenho no ambiente interno de forma a aumentar o posicionamento da empresa no ambiente externo.

O resultado do planejamento foi a redefinição da missão, visão e valores e o estabelecimento de cinco temas estratégicos, que se desdobraram em 24 macro-objetivos e 83 projetos nas mais diversas áreas. Esses projetos se desdobram em projetos com custo de execução e sem custo, podendo ser os valores envolvidos classificados em custeio ou investimento.

2.1.8. Meio Ambiente

As ações ambientais da EMAE são agrupadas em três áreas de atuação: Ações Institucionais, Socioambientais e Técnicas:

2.1.8.1. Ações Institucionais

Consiste em programas de educação e sensibilização ambiental, direcionados para os empregados, escolas e outros grupos da sociedade civil organizada. Têm caráter contínuo e visam ampliar a percepção ambiental dos diversos atores sociais, criando multiplicadores de opinião e incentivando mudanças de comportamento no trato das questões que envolvam o meio ambiente. As ações desenvolvidas neste sentido são:

- ✓ ***Semana do Meio Ambiente (2002 a 2009)***
- ✓ ***Semana da Água (2001 a 2009)***
- ✓ ***Informe Ambiental***

- ✓ ***Coleta Seletiva***
- ✓ ***Casa das Plantas (viveiro de mudas)***
- ✓ ***Descobrimos a EMAE***
- ✓ ***Parceria Projeto São Paulo Pomar***

2.1.8.2. Ações Socioambientais

O meio ambiente no qual a EMAE se insere caracteriza-se por ser, principalmente, urbano, tornando a questão ambiental inteiramente associada às questões sociais afetas à população. Dessa forma, os programas desenvolvidos privilegiam a abordagem socioambiental, visando contribuir com a melhoria das condições de vida das pessoas, principalmente aquelas que vivem nas áreas vizinhas a EMAE. Os projetos desenvolvidos nesse sentido foram:

- ✓ ***Recuperação de Áreas Degradadas***
- ✓ ***Parceria em Unidades de Conservação***
 - *APA DO BORORÉ – Área de Proteção Ambiental do Município de São Paulo – Bacia do Reservatório Billings*
 - *APA CAPIVARI-MONOS – Área de Proteção Ambiental do Município de São Paulo – Bacia do Reservatório Billings*
 - *Ecoturismo Caminhos do Mar*
 - *Apoio ao Programa de Recuperação Socioambiental da Serra do Mar*
- ✓ ***Comedouros de Pássaros***
- ✓ ***Operação Defesa das Águas***
- ✓ ***Primavera na Billings***
- ✓ ***Projeto Sala Verde - CEU Alvarenga***

2.1.8.3. Ações Técnicas

Estudos, análises, pareceres, condução de licenciamentos e atendimento de demandas ambientais são realizados para dar suporte e viabilizar o desenvolvimento dos empreendimentos, obras e serviços e garantir a melhoria contínua dos processos de produção, tendo como premissa fundamental à preservação e otimização dos recursos naturais e a regularidade das atividades da

Empresa. As ações técnicas se destacam pelos seguintes temas:

- ✓ ***Gestão Sociopatrimonial e Ambiental***
- ✓ ***Gerenciamento de Resíduos***
- ✓ ***Licenciamentos Ambientais***

2.2. Temas Prioritários de Sustentabilidade na Emae

- Melhorar os atributos de Governança Corporativa, principalmente aqueles ligados às áreas social e ambiental;
- Investimentos em pesquisa e desenvolvimento de empreendimentos de geração de energia a partir de fontes renováveis ou alternativas;
- Ampliar o parque gerador da empresa, construindo novas Pequenas Centrais Hidroelétricas – PCHs;
- Sistematizar os programas sociais e ambientais de forma a aumentar o desempenho da empresa nesse campo, resultando em mais pessoas beneficiadas.

2.3 Temas Prioritários de Sustentabilidade na Área de Compras

- implementação do sistema de Pregão Eletrônico em julho de 2007;
- implementação da cotação eletrônica em agosto de 2008;
- implementação em agosto de 2008, no sistema de pregão eletrônico, do direito de preferência à microempresa ou empresa de pequeno nos termos da Lei Complementar 123, de 14/12/2006 e
- treinamento e elaboração de Manual pela área de informática, em 2009, para melhor utilização do sistema de Pregão pelos Pregoeiros.

3. VOLUME DE COMPRAS NA EMPRESA

3.1. Volume de Licitações e Contratações Realizadas

3.1.1. Por Modalidade de Licitação

MODALIDADE	2009			2008			2007		
	QTDE	VALOR (R\$)		QTDE	VALOR (R\$)		QTDE	VALOR (R\$)	
		ESTIMADO	CONTRATADO		ESTIMADO	CONTRATADO		ESTIMADO	CONTRATADO
Dispensa e Convite Eletrônico/BEC	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Convite	1	62.462,00	60.500	2	99.429,35	93.863,73	1	147.476,48	145.809,00
Tomada Preços	1	210.999,61	192.000,00	0	0,00	0,00	2	736.520,00	514.041,04
Concorrência	2	3.320.000,00	3.187.400,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Pregão presencial	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	65	28.606.866,03	20.874.345,70
Pregão eletrônico	149	83.592.588,91	72.151.317,55	148	73.791.832,50	69.130.049,73	29	5.494.121,08	4.645.950,09
Dispensa por valor e cotação eletrônica	458	3.745.282,07	3.428.384,49	312	2.701.749,84	2.433.461,19	284	2.400.455,99	2.213.380,92
Contratação direta, dispensa legal e inexigibilidade	16	10.888.022,40	10.888.022,40	17	12.010.624,82	12.010.200,82	12	5.462.101,85	5.462.101,85
TOTAL GERAL	627	101.819.354,99	89.907.624,44	468	88.603.636,51	83.667.575,47	393	42.700.064,95	33.855.628,60

3.1.2. Valor Total Contratado por Natureza

NATUREZA	VALOR (R\$)		
	2009	2008	2007
Aquisições	29.195.741,10	40.408.441,18	15.534.384,31
Serviços Gerais	49.673.596,84	14.301.185,66	7.408.742,83
Serviços de Engenharia	10.846.286,90	28.864.084,90	10.252.651,42
Obras	192.000,00	93.863,73	659.850,04
TOTAL GERAL	89.907.624,44	83.667.575,47	33.855.628,60

Relatório Anual do Programa de Contratações Públicas Sustentáveis 2009

3.2. Itens / Produtos que Representam as Maiores Despesas

ITEM / PRODUTO	UN	2009		2008		2007	
		QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)
Atualização de software Autocad	un	-	-	-	-	01	86.000,00
Barreira flutuante	cj	-	-	-	-	01	192.000,00
Bico aspersor de polímero	m	-	-	-	-	2.000	90.400,00
Bombeamento de concreto	m³	990	85.800,00	-	-	-	-
Cabo de aço para balsas	m	-	-	10.040	216.890,20	-	-
Cabo de aço para balsas	bob	-	-	-	-	18	130.394,40
Cabo de aço polido	m	-	-	1.750	140.700,00	-	-
Cal virgem	t	-	-	-	-	4.080	1.166.880,00
Cinturão de segurança	pç	192	97.697,80	-	-	-	-
Cloreto férrico	t	40.000	20.400.000,00	50.140	29.833.300,00	3.900	1.997.697,00
Componente mecânico	pç	72	67.000,00	-	-	-	-
Componente para estação de bombeamento Eduardo Yassuda	pç	-	-	12	73.614,22	-	-
Componente para bomba d'água de circulação da UTP	pç	-	-	12	48.500,00	-	-
Componente para pás diretrizes	pç	47	86.100,00	-	-	-	-
Comporta tipo aduľa	pç	1	240.000,00	-	-	-	-
Concentrador rede dados	un	-	-	-	-	01	228.000,00
Difusores tubulares	pç	-	-	-	-	500	70.000,00
Eletrodo	k	-	-	-	-	2.000	136.895,00
Embarcação	un	-	-	01	440.000,00	-	-
Equipamento de segurança de rede	un	-	-	01	48.932,65	-	-
Gás carbônico, nitrogênio e hidrogênio	kg m3	-	-	3000 4042	49.681,20	-	-
Impressos gráficos	un	-	-	12.926	72.293,87	-	-
Kit de ferramenta para emenda e teste de fibra óptica	un	-	-	-	-	01	56.270,00
Licença de softwares Windows 2008	un	-	-	540	57.080,00	-	-
Mangueira para estação de flotação	m	-	-	-	-	12.120	247.711,80
Microcomputador	pç	120	227.760,00	100	179.000,00	110	203.170,00
Motor, bomba e freio hidráulico	pç	5	190.760,00	07	221.792,00	10	223.450,00

Legenda: N.C. – Não Consta
N.D. – Não Disponível

Relatório Anual do Programa de Contratações Públicas Sustentáveis 2009

continuação.....

ITEM / PRODUTO	UN	2009		2008		2007	
		QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)
Óleo diesel	l	167.400	326.430,00	-	-	55.800	377.208,00
Óleo e graxa lubrificante	l / k	-	-	-	-	7.900	88.000,00
Óleo lubrificante e isolante	l	27.216	138.760,00	-	-	-	-
Óleo mineral lubrificante e óleo especial para buchas	l	10.780	92.741,80	-	-	-	-
Perfis estruturais	pç	-	-	-	-	191	236.610,00
Polímero em pó	t	-	-	-	-	342	1.942.656,00
Polímero Emulsão	t	620	1.937.500,00	500	2.250.000,00	102	890.613,00
Polímero catiônico	kg	70.000	756.000,00	-	-	-	-
Revestimento de elastômero	pç	1	91.000,00	-	-	-	-
Servidor de rede	pç	10	130.000,00	-	-	-	-
Sulfato de alumínio	t	-	-	-	-	15.800	4.558.300,00
Suprimento de materiais de EPIs e EPCs	un	-	-	3.499	69.000,00	-	-
Suprimento de materiais de escritório	un	-	-	23.263	67.298,29	-	-
Suprimento de materiais de higiene e limpeza	un	89.983	106.955,70	164.670	401.862,98	-	-
Suprimento de materiais informática	un	3.130	223.550,00	6.839	258.398,55	-	-
Suprimento de materiais para manutenção predial	un	-	-	47.997	215.785,48	-	-
Suprimento de uniformes operacionais	pç	4.493	127.500,00	-	-	-	-
Switches de rede e transceiver	pç	-	-	-	-	92	360.000,00
Talha elétrica	pç	-	-	02	200.000,00	-	-
Tubo aletado com tulipa	pç	200	74.684,00	-	-	-	-
Vestimenta e equipamento de segurança NR10	pç	-	-	1.169	179.497,81	-	-
Veículo tipo pick-up	un	10	549.000,00	-	-	-	-

Legenda: N.C. – Não Consta
N.D. – Não Disponível

Relatório Anual do Programa de Contratações Públicas Sustentáveis 2009

3.3. Serviços que Representam as Maiores Despesas

Serviços	UN	2009		2008		2007	
		QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)
Administração e auxílio refeição/alimentação	mês	36	13.430.000,00	-	-	-	-
Apoio técnico para os testes do protótipo da flotação no ano de 2009	mês	12	1.053.642,71	-	-	-	-
Apoio Técnico e Operacional	mês	-	-	24	1.289.946,00	-	-
Coleta, análises laboratoriais e classificação do lodo flotado das águas do Rio Pinheiros e análises de solubilização, lixiviação e massa bruta dos sedimentos dos reservatórios Billings e Guarapiranga	mês	9	1.770.000,00	-	-	-	-
Coleta, classificação e análise de lodo flotado, abertura de poços para monitoramento das águas subterrâneas e monitoramento da qualidade do ar	mês	-	-	-	-	07	292.000,00
Coleta, remoção e transporte de lixo da Usina Henry Borden	mês	-	-	24	302.400,00	-	-
Conservação de áreas das instalações do Rio Tietê	mês	-	-	24	583.000,00	-	-
Conservação de instalações industriais e Usina Hidroelétrica de Henry Borden	mês	36	1.226.340,00	-	-	-	-
Consultoria para migração do sistema SAP R/3 versão 4.5B	mês	-	-	-	-	05	445.000,00
Desassoreamento da desembocadura dos córregos do canal Pinheiros, com escavadeiras e caminhões basculantes	mês	36	4.910.000,00	-	-	-	-
Elaboração de atlas eólico do estado de SP	mês	-	-	24	1.310.000,00	-	-
Elaboração de estudo de modelagem de negócio p/ implantação de empreendimento de geração de energia a partir de resíduos sólidos urbanos, no estado de São Paulo	dia	180	787.000,00	-	-	-	-
Elaboração da matriz energética do estado de São Paulo	mês	12	2.400.400,00	-	-	-	-
Elaboração de projeto de implantação do Parque Linear Pinheiros	mês	6	952.587,30	-	-	-	-

Legenda: N.C. – Não Consta
N.D. – Não Disponível

Relatório Anual do Programa de Contratações Públicas Sustentáveis 2009

continuação.....

Serviços	UN	2009		2008		2007	
		QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)
Fiscalização em áreas patrimoniais	mês	-	-	24	501.984,00	-	-
Fornecimento de água mineral não gaseificada, com serviço de distribuição interna e manutenção preventiva e corretiva nos bebedouros	mês	-	-	-	-	24	177.024,00
Fornecimento de vales transporte	mês	36	897.000,00	-	-	-	-
Gerenciamento do abastecimento de combustíveis de veículos	mês	24	666.083,98	-	-	-	-
Gerenciamento, supervisão e operação do sistema de flotação e remoção de flutuantes para a melhoria da qualidade ambiental das águas afluentes ao Canal Pinheiros	mês	10	7.571.450,18	-	-	-	-
Inspeção, manutenção e recarga dos equipamentos portáteis, sobre rodas e fixo de combate a incêndio, pontos de hidrantes e mangueiras, cilindros de Co2 de sistema fixo e programa de computador para controle de equipamentos de combate a incêndio	mês	-	-	-	-	36	208.519,00
Jateamento e pintura dos componentes metálicos da estação de flotação Pedreira	m2	-	-	-	-	14.667	701.962,00
Jateamento e pintura no painel da comporta de fundo nº 1 da Barragem de Rasgão e da Unidade de Bombeamento nº 8 da Usina Elevatória de Pedreira	mês	-	-	-	-	3	84.500,00
Levantamento topográfico em Usinas, Barragens, Canais e Reservatórios	mês	-	-	24	352.000,00	-	-
Limpeza, asseio e conservação predial	mês	15	684.716,28	12	455.796,90	-	-
Locação de veículos para transporte de passageiros e utilitários, sem motorista	mês	-	-	24	412.000,00	-	-

Legenda: N.C. – Não Consta
N.D. – Não Disponível

Relatório Anual do Programa de Contratações Públicas Sustentáveis 2009

continuação....

Serviços	UN	2009		2008		2007	
		QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)
Manutenção de áreas das instalações da barragem da Guarapiranga	mês	-	-	15	529.330,00	12	354.000,00
Manutenção de áreas das instalações do reservatório Billings	mês	-	-			36	2.568.000,00
Manutenção e conservação de áreas das instalações do Canal Pinheiras e Guarapiranga	mês	-	-	24	1.505.000,00	-	-
Manutenção de equipamentos elétricos da UHB	mês	24	860.000,00	-	-	-	-
Manutenção de grades das Usinas de Rasgão e Porto Góes	mês	-	-	-	-	36	1.651.000,00
Manutenção da instrumentação de auscultação	dia	-	-	150	321.000,00	-	-
Manutenção dos sistemas de adutoras da UHB	mês	-	-	36	714.960,00	-	-
Manutenção dos sistemas de proteção e medição de energia	mês	-	-	-	-	12	181.000,00
Manutenção subaquática em equipamentos e estruturas	mês	12	538.989,00	-	-	-	-
Manutenção telefônica preventiva e corretiva na Sede, Usinas e Barragens da EMAE	mês	-	-	24	827.000,00	-	-
Manutenção e zeladoria Alto da Serra	mês	-	-	-	-	36	469.080,00
Monitoramento da qualidade da água através da coleta de amostras, realização de análises físico-químicas, microbiológicas e hidrobiológicas e respectivos laudos	mês	8	1.800.000,00	-	-	-	-
Monitoramento da qualidade das águas durante os testes de flotação	mês	-	-	10	1.500.000,00	09	1.420.000,00
Operação de embarcações	mês	24	740.000,00	-	-	-	-
Pintura de estruturas metálicas, tubulações e equipamentos eletromecânicos da Usina Henry Borden	mês	36	1.146.996,00	-	-	-	-

Legenda: N.C. – Não Consta
N.D. – Não Disponível

Relatório Anual do Programa de Contratações Públicas Sustentáveis 2009

continuação...

Serviços	UN	2009		2008		2007	
		QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)	QTDE	VALOR (R\$)
Processo seletivo e operacionalização do programa de estágio 2007	mês	-	-	-	-	11	207.150,00
Processo seletivo e operacionalização do estágio curricular remunerado 2008	mês	-	-	-	-	11	185.999,99
Projeto Básico e detalhamento do Projeto Básico dos aproveitamentos Pedra Azul e Guaxatuba, Rio Tietê – SP	dia	-	-	1.080	2.754.688,55	-	-
Reabilitagem dos mancais inferior, superior e principal da unidade nº 1 da Usina Porto Góes	mês	-	-	-	-	24	100.933,00
Reforma da balsa metálica I	mês	-	-	05	415.100,00	-	-
Reforma da Balsa metálica II	mês	-	-	-	-	04	313.000,00
Reforma da balsa metálica RG IV	mês	5	850.000,00	-	-	-	-
Reforma da caldeiraria, hidrojateamento e pintura completa da Barcaça Pinheiros V	mês	-	-	05	519.500,00	-	-
Reforma das estruturas metálicas da Barragem Edgar de Souza	mês	-	-	12	970.000,00	-	-
Reforma da máquina de limpar grades nº 3 da U. E. Pedreira	mês	-	-	-	-	3	100.000,00
Reforma e pintura de estruturas metálicas da estação de bombeamento Eduardo Yassuda	mês	-	-	-	-	3	99.210,00
Remoção e transporte de lixo e vegetação do canal Pinheiros	mês	36	5.120.000,00	-	-	-	-
Transporte e espalhamento de lodo das estações de flotação	mês	9	998.000,00	09	630.000,00	06	831.400,00
Vigilância e segurança patrimonial com cães de guarda e monitoramento eletrônico Sede, Usinas e Barragens da EMAE	mês	-	-	12	5.820.126,20	-	-

Legenda: N.C. – Não Consta
N.D. – Não Disponível

3.4. Bens, Materiais ou Serviços Gerais que Representam as Maiores Despesas e que Contemplam os Critérios Socioambientais do Decreto nº 50.170/05.

Código Siafísico	Descrição	Critério
N.D.		

3.5. Meta para 2.010 – Ações Visando Alterar as Especificações ou Substituir os Principais Itens de Bens, Materiais e de Serviços para Contemplar os Critérios Socioambientais do Decreto nº 50.170/05.

Código Siafísico	Descrição	Consumo Atual	Consumo Futuro 2.010
N.C.			

3.6. Meta para 2.010 – Ações Visando Redução de Consumo dos Principais Itens de Bens, Materiais e de Serviços que não Contemplam os Critérios Socioambientais do Decreto nº 50.170/05.

Código Siafísico	Descrição	Consumo Atual	Consumo Futuro 2.010
N.C.			

3.7. Geração de Postos de Trabalho para 2.010

Nº de Empregos Gerados nas Contratações			
Descrição	2009	2008	2007
Serviços	N.D.	N.D.	N.D.
Obras e serviços de engenharia	N.D.	N.D.	N.D.

4. DESEMPENHO ASPECTO ECONÔMICO

- implementação do sistema de Pregão Eletrônico em julho de 2007;
- implementação da cotação eletrônica em agosto de 2008;
- implementação em agosto de 2008, no sistema de pregão eletrônico, do direito de preferência à microempresa ou empresa de pequeno porte nos termos da Lei Complementar n° 123, de 14/12/2006 e
- treinamento e elaboração de Manual pela área de informática, em 2009, para melhor utilização do sistema de Pregão pelos Pregoeiros.

5. TRANSPARÊNCIA NA ÁREA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

5.1. Publicidade e Comunicação nos Procedimentos de Contratação

5.1.1. Realização de Audiência Pública ou Consulta Pública para Procedimentos Licitatórios

N° de Empregos Gerados nas Contratações			
Descrição	2009	2008	2007
Audiência pública	0	0	0
Consulta pública	0	0	0

5.1.2. Demandas Externas Relacionadas com a Área de Compras e Contratações Recebidas por meio da Ouvidoria

.Descrição	2009	2008	2007
Solicitação	0	0	0

5.1.2.1. Demanda mais Frequente

Descrição	2009	2008	2007
Solicitação	Não houve demanda		

5.1.3. Atendimento da Publicidade nos Meios Institucionais

O Departamento de Comunicação e Gestão Empresarial, da EMAE, é o responsável pelos assuntos relacionados à publicidade.

5.1.3.1. Os editais são disponibilizados na íntegra

- a) e-negócios públicos sim (X) não () parcialmente ()
- b) Site do órgão / entidade sim (X) não () parcialmente ()

5.2. Relacionamento com Órgãos de Controle Interno / Externo

Órgãos	Quantidade de ocorrências		
	2.009	2.008	2.007
Corregedoria - CGA	0	0	N.D.
Tribunal de Contas do Estado - TCE	26	35	N.D.
Ministério Público - MP	0	0	N.D.
Outros	0	0	N.D.

5.3. Procedimentos Relacionados com a Conduta Interna em Procedimentos de Contratações e Licitações

- Conscientização por parte dos gestores de contratos para a sua correta fiscalização.
- Conhecimento e cumprimento da legislação existente.

6. RELACIONAMENTO COM O MERCADO

Descrição	2.009	2.008	2.007
Número de fornecedores que participam das licitações (mercado interessado)	Superior a 200	Superior a 200	N.D.
Segmento de mercado mais expressivo	Fornecimento de materiais e serviços gerais	Fornecimento de materiais e serviços de engenharia	Fornecimento de materiais e serviços de engenharia
Número médio de participantes nos pregões	6	4	N.D.
Número de Sanções impeditivas de contratar, aplicadas	1	0	0
Número de micro e pequenas empresas entre os fornecedores	N.D.	N.D.	N.D.

6.1. Ações ou Projetos para Desenvolver Novos Fornecedores e Estimular a Concorrência - Metas 2010

Integração do Sistema de Pregão Eletrônico com o sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo - CAUFESP.

7. ASPECTOS JURÍDICOS

7.1. Avaliação da Aplicação da Legislação Ambiental Específica nas Contratações e Licitações

- Decreto 53.047/2008 - Condições para a contratação de obras e serviços de engenharia - CADMADEIRA - Produtos e subprodutos de origem nativa da flora brasileira.

7.2. Avaliação da aplicação da legislação ambiental que dispõe sobre contratações públicas

- Decreto 42.836/98 - Veículos movidos a álcool.
- Decreto 48.138/2003 - Medidas de redução do consumo de água.
- Decreto 50.170/2005 - Selo Socioambiental - Estabelece os critérios socioambientais necessários para a concessão do Selo:

- I - fomento às políticas sociais;

- II - valorização da transparência da gestão;

- III - economia no consumo de água e energia;

- IV - minimização na geração de resíduos;

- V - racionalização do uso de matériaprima;

- VI - redução de emissão de poluentes e

- VII - adoção de tecnologias menos agressivas ao meio ambiente.

O *Sistema Estratégico de Informações* do Governo do Estado de São Paulo instituído pelo decreto nº 40.656, de 9 de fevereiro de 1996, tem disponível na rede, entre os vários sistemas, o de *Cadastro de Serviços Terceirizados* que padroniza as licitações e contratações das prestações de serviços contínuos de maior relevância na administração pública estadual.

A adoção dos parâmetros estabelecidos nos estudos está determinada nos Decretos nº 49.337/05 e nº 48326/03. Desde o primeiro estudo, no qual houve inclusive a participação da EMAE, estes têm sido utilizados na íntegra para as contratações de vigilância, fiscalização de portarias, limpeza e conservação, transporte de empregados, moto frete e vigilância eletrônica.

O Grupo Técnico, do Comitê de Qualidade e Gestão Pública - GT, instituído pela Resolução CC-53/04, que tem como objetivo elaborar estudos e prestar assessoria técnica e jurídica na área ambiental, vem atualizando esses estudos no sentido de introduzir critérios de ordem socioambiental, compatíveis com políticas voltadas para mudança nos padrões de consumo objetivando à sustentabilidade, alinhados com as políticas socioambientais do Governo do Estado de São Paulo.

Assim, a partir de julho de 2005 os estudos divulgados contemplam critérios socioambientais, especialmente em sua introdução e na especificação técnica. As ações desenvolvidas pelo subgrupo de serviços gerais do GT fundamentaram-se em critérios que privilegiam e valorizam as questões de cunho social que permeiam a licitação e gestão contratual assim como, a economia de água, de energia, a redução de geração de resíduos e de poluentes etc. e passaram a ostentar o Selo de Responsabilidade Social.



A EMAE, por seguir estritamente o indicado nos estudos, foi autorizada a ostentar nas licitações pertinentes o referido Selo. Tem procurado estender os princípios que norteiam estes trabalhos às demais contratações, na medida da sua pertinência, recomendando aos gestores responsáveis pela especificação dos serviços que tomem ciência e promovam a aplicação dos mesmos.

7.3. Avaliação da Aplicação da Legislação sobre Políticas e Diretrizes de Contratações Públicas Sustentáveis

- Decreto nº 53.336/2008 - Institui o Programa Estadual de Contratações Públicas Sustentáveis.
- Objetivo: implantar, promover e articular ações visando a inserção de critérios socioambientais nas contratações do Estado.
- Coordenação do Programa: SGP.
- Assessoria Técnica: SMA.
- Mecanismos: criação de Comissão de Contratações Públicas Sustentáveis em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.

8. DESEMPENHO SOCIAL

8.1. Perfil dos Colaboradores da Área de Compras

Descrição	2.009	2.008	2.007
Número de empregados / servidores	16	16	17
Número de Estagiários	1	1	1
Faixa etária média	45	45	45
Número de empregados portadores de necessidades especiais	0	0	0
Tempo médio de permanência da equipe (anos)	27	27	27

8.2. Formação / Capacitação da Equipe da Área de Compras

Descrição	Nº Empregados		
	2.009	2.008	2.007
Doutorado	-	-	-
Mestrado	-	-	-
Pós graduação latu sensu	2	2	2
Superior	6	6	6
2º Grau completo	8	8	8
Outros	-	-	-

Legenda: N.C. – Não Consta
N.D. – Não Disponível

8.3. Desenvolvimento e Capacitação Específica Área de Compras

Descrição	Nº Empregados		
	2.009	2.008	2.007
Curso presencial - Instituição Pública	4	0	6
Curso presencial - Instituição Privada	0	5	5
Ensino à Distância - Instituição Pública	1	0	0
Ensino à Distância - Instituição Privada	0	0	0
Congressos	0	0	0
Eventos	0	-	2
Capacitação em outras áreas correlatas	5	4	3

8.3.1. Desenvolvimento e Capacitação Específica Área de Compras Sustentáveis

Descrição	Nº Empregados		
	2.009	2.008	2.007
Curso presencial - Instituição Pública	-	-	-
Curso presencial - Instituição Privada	-	-	-
Ensino à Distância - Instituição Pública	1	-	-
Ensino à Distância - Instituição Privada	-	-	-
Congressos	-	-	-
Eventos	-	-	-

8.3.2. Recursos Destinados para a Área de Capacitação em Compras

Descrição	2010 (Meta)	2.009	2.008	2.007
Investimento - dotação orçamentária para capacitação	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.

9. PREMIAÇÕES – RECONHECIMENTO PÚBLICO

9.1. Premiações Recebidas pela Área de Contratações

Não consta.

9.2. Premiações na Área Socioambiental

Prêmio	Descrição do Projeto	Órgão que Conferiu a Premiação
Prêmio COGE 2001, Categoria Ações Ambientais	Energia para a Comunidade	Fundação Comitê de Gestão Empresarial – Fundação COGE
Prêmio CNI – Confederação Nacional das Indústrias, 2002, fase nacional, Categoria Ecologia, modalidade “projetos cooperativos entre ONG’s ambientalistas”	ECOATIVA – Gestão Ambiental Participativa	Confederação Nacional das Indústrias
Prêmio COGE 2003, Categoria Ações Ambientais	Melhoria dos Aspectos Ambientais através da Modernização e Ampliação da Usina Termoeletrica Piratininga	Fundação Comitê de Gestão Empresarial – Fundação COGE
Prêmio CNI – Confederação Nacional das Indústrias, 2004, fase estadual, Categoria Ecologia, modalidade “projetos cooperativos entre ONG’s ambientalistas”	Espaço Verde Mar Paulista: Experiência de Recuperação de Gestão Integrada na Recuperação de Área Urbana	Confederação Nacional das Indústrias
Prêmio COGE 2005, Categoria Ações Ambientais	Espaço Verde Mar Paulista: Experiência de Gestão Integrada na Recuperação de Área Urbana	Fundação Comitê de Gestão Empresarial – Fundação COGE
Prêmio BRAMEX (Câmara de Indústria, Comércio e Turismo Brasil México) - Categoria Ambiente - 2005	Recuperação de Áreas Degradadas	Câmara de Indústria, Comércio e Turismo Brasil México
Prêmio COGE 2006, categoria Ações Ambientais	Programa de Incentivo a Preservação Ambiental	Fundação Comitê de Gestão Empresarial – Fundação COGE

9.3. Certificações na Área de Contratações / Administração

Não consta.

9.4. Certificações na Área Socioambiental

Não consta.

9.5. Publicações na Área de Contratações / Administração

Não consta.

9.6. Publicações na Área Socioambiental

BARBOSA, A.C.; VILLANI, E.M.A. **Motorização da barragem Edgard de Souza, SP: Uma oportunidade para obtenção de créditos de carbono.** Curitiba, PR: 4º Congresso Internacional de BioEnergia, 2009.

ESCAMES, E.F.; BARBOSA, A.C. **Geração de energia na usina hidrelétrica de Henry Borden e Impactos Ambientais Associados.** Curitiba, PR: 4º Congresso Internacional de BioEnergia, 2009.

BARBOSA, A.C.; DINIZ, H.N. **Contenção de processos erosivos resultantes de acidente ambiental na Serra da Mantiqueira.** São Paulo: 5ª Conferência Brasileira de Estabilização de Encosta, 2009.

BARBOSA, A.C.; Gentil, I.C. **Histórico do manejo de macrófitas aquáticas no reservatório Guarapiranga.** Taubaté, SP: 2º SERHIDRO, 2009.

BARBOSA, A.C.; VALERIO, C. **Formação de espuma e gás sulfídrico (H₂S) no rio Tietê, município de Pirapora do Bom Jesus, e sua relação com o Sistema de Tratamento das Águas do rio Pinheiros.** Taubaté, SP: 2º SERHIDRO, 2009.

10. DESEMPENHO AMBIENTAL**10.1. Consumo de água**

Descrição	2.010	2.009		2.008	
	Meta de redução (%)	m³	R\$	m³	R\$
Consumo	N.C.	94.687	N.D.	180.336	N.D.

10.1.1. Abrangência da Informação

Somente consumo humano

10.1.2. Ações e Programas de Redução de Consumo de Água

Implantação da Semana da Água desde 2001, que procura informar, sensibilizar e motivar os funcionários na questão da importância do uso consciente da água. Em 2009, foi lançada a campanha de redução do consumo de água, o qual contemplou a instalação de sinalizador de torneiras em todas as dependências da Empresa, com a chamada “*economize água*”.

10.2. Consumo de energia elétrica

Descrição	2.010	2.009		2.008	
	Meta de redução (%)	kWh	R\$	kWh	R\$
Consumo	N.C.	78.702.619	N.D.	98.470.667	N.D.

10.2.1. Abrangência da Informação

Todas as instalações da Empresa.

10.2.2. Ações e Programas de Redução de Consumo de Energia

Não consta.

10.3. Consumo de Combustível da Frota (própria e locada)

Consumo	2.010	2.009		2.008	
	Meta de redução (%)	Km, l	R\$ (*)	Km, l	R\$ (*)
Etanol	N.D.	385.386 Km 65.271,00 L	120.816,62	200.027 km 33.788,34 L	62.542,22
Gasolina	N.D.	238.422 Km 41.623,00 L	105.222,94	301.044 km 54.308,94 L	137.293,00
Diesel	N.D.	202.646 Km 34.674,00 L	69.625,39	262.445 km 43.946,22 L	88.244,01

(*) Preço médio para consumidor da cidade de São Paulo – Tabela ANP, base fevereiro de 2010:

- etanol = R\$ 1,851
- gasolina = R\$ 2,528
- diesel = R\$ 2,008

10.3.1. Ações e Programas de Redução ou Alteração de Consumo de Combustível

Não consta.

10.3.2. Ações e Programas de Óleo Lubrificante Usado

A EMAE realizou doação ao Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo, o qual realiza licitação com vistas a comercialização para reaproveitamento do óleo lubrificante.

10.4. Soluções ambientais (2007 - 2009)

Programa Ação Projeto	Descrição sucinta	Finalidade	Resultado
Revitalização da Coleta Seletiva - Sede	Reestruturação do programa; redimensionamento da infraestrutura, ações de sensibilização e melhoria da logística; ampliação da coleta e redução do lixo nos aterros.	Geração de emprego e renda; aumentar a reciclagem; conscientização dos colaboradores.	Redução do lixo. Aumento da reciclagem. Participação efetiva.
Toalhas Reutilizáveis	Implementação de processo de utilização de toalhas no processo de operação e manutenção das instalações.	Eliminar resíduos perigosos; recuperar sobras de óleos, solventes e graxos para coprocessamento; reduzir insumos de limpeza em áreas de manutenção e operação.	Substituição completa de trapos e estopas. Eliminação da possibilidade de descarte de resíduo perigoso no ambiente. Melhoria no trabalho de operação e manutenção.
Semana da Água	A EMAE instituiu esse programa tendo em vista estar em região extremamente carente por esse recurso tanto para o público externo como para o interno.	Conscientizar; Promover o uso racional da água; Reduzir desperdício em suas instalações.	Proposta em andamento de readequação de suas instalações.
Programa de Lâmpadas Mercuriais, Pilhas e Baterias.	A idéia foi ter ações pró-ativas iniciadas em 2003, para se evitar a contaminação do meio ambiente. Envolveu palestras e orientações dirigidas aos funcionários de manutenção elétrica.	Evitar o lançamento indiscriminado desses materiais no ambiente e o envolvimento dos colaboradores no processo de recolhimento.	Coleta e destinação de 100% das lâmpadas tubulares, a base de mercúrio, pilhas e baterias das atividades da Empresa e de seus colaboradores.

Governo do Estado de São Paulo

José Serra
Governador

Secretaria de Saneamento e Energia

Dilma Seli Pena
Secretária

EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.

Antonio Bolognesi
Diretor Presidente

Jorge Luiz Ávila da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Salete Ferreira Gomes
Sebastião Deusdédite Dias Lopes
Comissão Interna de Contratações Públicas Sustentáveis